



## Publicar sem perecer: sobreviver ao turbilhão: uma iniciativa de formação avançada da biblioteca à comunidade científica

*Maria José P. F. Carvalho<sup>a</sup>, Joaquim Veríssimo<sup>b</sup>,*

*Olga Solovova<sup>c</sup>, Nancy Duxbury<sup>d</sup>*

*a, b, c, d Centro de Estudos Sociais e Biblioteca Norte/Sul, Universidade de Coimbra, Portugal,  
mjcarvalho@ces.uc.pt*

---

### Resumo

Por todo o mundo, os/as académicos/as tentam entrar na corrida para dar visibilidade e reconhecimento à sua produção científica para construírem carreiras internacionais. Investigadores/as em início de carreira podem sentir-se perdidos/as enquanto são pressionados/as a publicar muito, rápido e em edições de elevado prestígio académico. Como podem estes/as contribuir para o debate internacional da investigação científica enquanto procuram um caminho próprio no mundo das publicações em permanente mudança? Tentando encontrar soluções para este cenário, criámos, no Centro de Estudos Sociais (CES)<sup>i</sup>, o Ciclo de Formação Avançada *Publicar-Sem-Perecer: Sobreviver ao Turbilhão (PSP)*. O nosso objetivo foi dotar o público-alvo de ferramentas de investigação, gerando autonomia e aperfeiçoando competências transferíveis. Partindo da descoberta de recursos, técnicas, normas bibliográficas e ferramentas bibliométricas, realçámos a importância da afirmação da identidade do/a investigador/a na comunidade de investigação através da escrita científica, interligando-a com o mundo editorial, dando resposta às necessidades específicas dos/as participantes, identificadas no âmbito da avaliação da 1ª edição do ciclo. Assim, a estratégia do projeto, já em sua 3ª edição, reúne profissionais da Ciência da Informação e Investigadores do CES, foi sustentada pelos princípios das boas práticas conducentes à literacia da informação.

**Palavras-chave:** Investigação científica, Soft and transferable skills, Desenvolvimento de competências transferíveis, Comunidades de investigação, Literacia da informação.

---

### Introdução

*Segundo APDSI<sup>ii</sup> a expressão **Sociedade da Informação** está diretamente relacionada com*

*“ [...] O desenvolvimento social e económico em que a aquisição, armazenamento, processamento, valorização, transmissão, distribuição e disseminação de informação conducente à criação de conhecimento [...] desempenham um papel central na actividade (sic)*

*económica, na criação de riqueza, na definição da qualidade de vida dos cidadãos e das suas práticas culturais”(em linha).*

Importa, assim, mobilizar as instituições para criarem o enquadramento que permita por em prática as ações necessárias à infoalfabetização (MSI) <sup>iii</sup>. Os locais de maior produção de textos académicos/científicos são as universidades e os centros/laboratórios de investigação cuja concentração de projetos de I&D é evidente. Assim, no CES, um grupo de investigadores pós-doutorados e técnicos superiores de Bibliotecas e Documentação (Biblioteca NorteSul), conscientes das necessidades desta comunidade de investigação, criaram o ciclo de formação avançada *PSP* que, em 2018-2019, entrará na sua 3ª edição. Combatendo a infoexclusão<sup>iv</sup>, as formações contemplaram a humanização dos processos de aprendizagem diversificada e prática *hands-on*.

Este texto relata a experiência vivida na 1.ª edição do referido projeto implementado em 2016-2017. O ciclo de formação, repartido por três módulos complementares, tinha, desde logo, por objetivo colmatar lacunas evidentes de qualquer investigador/a em início de carreira e dotar esse/a mesmo/a investigador/a de *soft and transferable skills* que lhe permitisse encarar o processo de produção/criação científica de um modo menos incómodo.

Investigadores/formadores qualificados, do CES e de outras instituições académicas portuguesas, aceitaram o desafio e desenvolveram um projeto em conjunto com a comissão organizadora.

## **Estrutura do ciclo de formação**

Os três módulos desta série visaram a partilha de boas práticas de acesso ao conhecimento científico e de uso dos sistemas das ciências de informação. No âmbito das sessões práticas, os/as participantes aprenderam técnicas de pesquisa e de gestão de informação, bem como de escrita académica, revisão, correção, edição dos textos científicos, e tomaram conhecimento das práticas do mercado editorial. O Ciclo *PSP* procurou estimular os/as investigadores/as em início da carreira para a produção dos textos e para a interação com editores/as académicos/as internacionais e nacionais.

O 1º Módulo, distribuído por 5 dias (33 horas), incluiu os recursos da Biblioteca Norte/Sul (BNS): Repositórios e diretórios das Ciências Sociais e Humanas<sup>v</sup> (CSH); criação e gestão do perfil do/a investigador/a (ORCID); catálogos e pesquisa em bases de dados especificamente da BNS/SIBUC, B-On e JSTOR e outras de relevância académica na área das CSH (Biblioteca Digital Mundial, Clacso, Codesria, DOAJ, Persée, RCAAP, Redalyc.); normas e estilos de citação, e referenciação bibliográfica; Zotero & Mendeley: gestão de conteúdos bibliográficos; fator de impacto (FI) e relevância das publicações periódicas; e métricas tradicionais e métricas alternativas.

O 2º Módulo com o tema “Escrita Científica: da frustração à construção”, também distribuído por 5 dias

(35 horas), dinamizou: Encontros com autores/as: Dicas para melhorar a escrita científica; Português académico; Inglês académico; Diferentes abordagens na organização da produção científica; Clínica de escrita no âmbito das Ciências Sociais e Humanas; Conversão de comunicações em artigos, artigos em tese, tese em livro; Revisões e transformações; e Disseminação do trabalho académico.

O 3º Módulo, subordinado ao tema “Publicar-Sem-Perecer: O mundo das editoras científicas”, distribuiu-se por 3 dias (11 horas) e foi repartido pelas seguintes sessões: 1.) Produção científica & impacto: As métricas em ciência como ferramentas de apoio à decisão; 2.) Acesso Aberto e Estudo Geral; 3.) Práticas das editoras predadoras; 4.) Publicação e revisão por pares; 5.) Práticas editoriais das revistas do CES: Revista Crítica de Ciências Sociais, E-Cadernos CES; Cescontexto; 6.) Práticas das editoras académicas internacionais: Elsevier, Wiley-Blackwell, Edward Elgar.

As sessões dinamizadas neste módulo tinham como objetivo esclarecer os formandos para as dificuldades e obstáculos que o complexo mundo da publicação nos apresenta na atualidade. Sabendo que o trabalho científico é alvo de avaliação por parte das instituições de acolhimento e de financiamento, o investigador não deverá ignorar o “valor” das revistas onde pretende publicar. Deste modo, uma análise bibliométrica criteriosa deverá anteceder a submissão de um artigo a uma determinada revista. A tendência mais recente revela que os artigos publicados “em acesso livre na Internet têm mais impacto do que os restantes” (RODRIGUES, 2004), por este motivo, a temática do Acesso Aberto e dos repositórios institucionais também foi debatida. Também alvo de reflexão em sessão específica foi a questão da publicação em revistas com revisão por pares. A revisão por pares é, atualmente, uma condição essencial para a “certificação” de revistas científicas de qualidade. Contudo, esta revisão torna o processo de publicação mais longo, complexo e desesperante para o investigador que pretende publicar “com urgência”. O módulo contou ainda com sessões em que se debateram as práticas editoriais de editoras nacionais e de editoras estrangeiras, não tendo sido esquecidas as práticas abusivas e fraudulentas das editoras predadoras.

## **Relatos e experiências**

O projeto suscitou grande interesse da comunidade académica interna e externa: doutorandos/as, investigadores/as em pós-doutoramento, doutorandos/as em programas de mobilidade académica (sandwich), e mestrandos/as, desde Coimbra a Aveiro, Porto e Lisboa. O ciclo, pela procura, obrigou à oferta de sessões suplementares. Procurámos que os conteúdos incluíssem os textos criados pelos/as próprios/as formandos/as e esclarecessem dúvidas de forma a responder aos problemas concretos que surgiram da vivência experienciada no processo da escrita científica.

As múltiplas sessões contaram com a colaboração de investigadores/as de vários Núcleos de Investigação do CES e de formadores provenientes de centros de investigação e de outras instituições

académicas tais como: CELGA-ILTEC, Universidade do Algarve, Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de Coimbra, Instituto de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra e as editoras internacionais acima identificadas.

É importante salientar que o referido ciclo tendia a ir muito além da formação em recursos bibliográficos, juntando o conhecimento prático dos/das peritos/as e dos/das pares para garantir o sucesso na produção científica dos/das académicos em início de carreira.

## Conclusões

Pelos dados recolhidos nos inquéritos de avaliação de cada sessão, concluiu-se que a temática da escrita científica foi uma das que despertou maior interesse entre os/as participantes. As avaliações remeteram para 94% de sucesso, sendo que as questões negativas se relacionaram com os problemas de acesso às redes informáticas<sup>vi</sup>.

Remetendo para os comentários dos participantes estrangeiros foi possível concluir que este ciclo de formação, que incluiu os chamados *soft and transferable skills* tais como: gestão de recursos bibliográficos; gestão de tempo; desenvolvimento e gestão de competências académicas transversais (e.g. saber comunicar para um público-alvo) tem grande potencial para internacionalização e reafirma o papel do CES enquanto escola de formação avançada. Acresce que, os comentários gerais dos participantes sustentam que os programas de doutoramento deveriam integrar formações semelhantes ao *PSP*. Nesta sequência, pretende-se, além da partilha da experiência formativa, obtida com o ciclo de formação *PSP*, suscitar o diálogo interdisciplinar e interprofissional e promover a colaboração em proximidade entre as bibliotecas, as instituições académicas e os públicos que servem.

## Referências bibliográficas

RODRIGUES, Eloy - Acesso livre ao conhecimento : a mudança do sistema de comunicação da ciência e os profissionais de informação. **Cadernos BAD**. 1 (2004).

---

<sup>i</sup> Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra

<sup>ii</sup> *Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação (APDSI)*. Disponível em linha, em: <https://pasc.pt/quem-somos/associados/fundadores/apdsi/>

<sup>iii</sup> MSI. Missão para a Sociedade de Informação. Disponível em: <http://www.missao-si.mct.pt>

<sup>iv</sup> Infoexclusão - ignora a existência de barreiras de acesso à Sociedade da Informação, de natureza económica, educacional e cultural, assim como os riscos de que importantes camadas da população fiquem excluídas dos seus benefícios, em consequência do fenómeno da infoexclusão (MSI).

<sup>v</sup> Acessível em: <https://www.ces.uc.pt/pt/biblioteca/repositorios-e-diretorios>

<sup>vi</sup> In: Ci. Inf., Brasília, v. 29, n. 2, p. 16-21, maio/ago. 2000.